



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATO INSTITUCIONAL 2025 – ANO BASE 2024
CICLO AVALIATIVO: 2024

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES, os resultados avaliação devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2. PRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que é uma ferramenta de verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação está constituída desde o ano de 2023 e atua em diversos processos avaliativos, verifica as solicitações da ouvidoria, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos.

Com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da IES.

Dessa maneira, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação de toda comunidade acadêmica.

A Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

MEMBROS DA CPA

FUNÇÃO/ SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Representante da IES	Mariana Clemente (Coordenador da Comissão)
Representante do Corpo Docente	Donato Silva
Representante do Corpo Discente	Ademir Mengue
Representante da Sociedade Civil	Raquel Mendonça da Silva
Representante do pessoal Técnico-administrativo	Alcione Nascimento
Representante Coordenadores	Sandra Farias

3 INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Objetivando fomentar o conhecimento científico, através de pesquisas, estudos, ensaios; promover a educação, a ciência, a cultura e a arte, bem como a ética, a moral e a cidadania, com vista à formação integral do ser humano; e principalmente oferecer ao estado uma instituição preocupada com o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco, do Brasil e do mundo, foi credenciada em 21 de outubro de 2022 a FACULDADE CESPU EUROPA BRASIL.

A fim de atender a estas finalidades, a FACULDADE CESPU EUROPA BRASIL agregou, no seu quadro social, profissionais qualificados e comprometidos com estes ideais. Ademais, na sua composição societária, conta com o suporte da CESPU EUROPA, instituição mantida pela CESPU PORTUGAL, a qual atua há 40 anos na área da saúde em vários países da Europa, América Latina e África, reconhecida e conceituada no mercado internacional, dotadas de infraestrutura física e operacional de excelência.

3.2 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Formar profissionais capazes de constante aprendizado e preparados para atuar com base nos princípios éticos, no exercício pleno da cidadania e na valorização do ser humano. A Faculdade Cespu Europa Brasil almeja formar profissionais criativos, críticos e reflexivos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade e com comprometimento com a solução dos problemas da comunidade e do meio ambiente

Portaria de Credenciamento nº 805, de 21 de outubro de 2022.

Publicada no Diário Oficial da União nº 202, de 24 de outubro de 2022.

3.3 CURSOS

Graduação

▪ EDUCAÇÃO FÍSICA

Portaria MEC de Autorização de Curso Nº 963, de 10 de novembro de 2022.
Publicada no DOU Nº 214, de 11 de novembro de 2022. Local: Campus (Sede) Duração: 8 semestres Turno: Matutino e Noturno

ENFERMAGEM

Portaria MEC de Autorização de Curso Nº 963, de 10 de novembro de 2022.
Publicada no DOU Nº 214, de 11 de novembro de 2022. Local: Campus (Sede) Duração: 10 semestres Turno: Matutino e Noturno

FISIOTERAPIA

Portaria MEC de Autorização de Curso Nº 963, de 10 de novembro de 2022.
Publicada no DOU Nº 214, de 11 de novembro de 2022. Local: Campus (Sede) Duração: 10 semestres Turno: Matutino e Noturno

ODONTOLOGIA

Portaria MEC de Autorização de Curso Nº 963, de 10 de novembro de 2022.
Publicada no DOU Nº 214, de 11 de novembro de 2022. Local: Campus (Sede) Duração: 10 semestres Turno: Matutino e Noturno

PSICOLOGIA

Portaria MEC de Autorização de Curso Nº 963, de 10 de novembro de 2022.
Publicada no DOU Nº 214, de 11 de novembro de 2022. Local: Campus (Sede) Duração: 10 semestres Turno: Matutino e Noturno

4 OBJETIVOS

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades da CESPÚ:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional da IES.</p> <p>- Privilegiar a autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;</p> <p>- Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais;</p> <p>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</p> <p>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>

Somando esses objetivos às considerações do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- sensibilização;
- elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- divulgação dos resultados.

5 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, SENSIBILIZAÇÃO E RESULTADOS

5.1 Cronograma das atividades

2024.1

ATIVIDADES	ABR	MAIO	JUN	JULHO
Elaboração dos questionários	X			
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X		
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.			X	
Tabulação e análise dos dados				X
Divulgação dos resultados				X

2024.2

ATIVIDADES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários			X		
Sensibilização da Comunidade Acadêmica				X	X
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.					
Tabulação e análise dos dados					
Divulgação dos resultados					

5.2 Reuniões – datas e pautas

As reuniões realizadas do ano de 2024.1 e 2024.2 tiveram como objetivo executar ações de acordo com as informações obtidas na avaliação institucional aplicada aos corpos discente, docente e técnico, no ano anterior, com a finalidade de sanar ou diminuir as fragilidades apontadas nos resultados obtidos na pesquisa.

Mês	Atividades			
Fevereiro	Comunicado para a Reunião			Reunião CPA local
Março	Reunião da CPA para dúvidas e ajustes	Reunião com a Direção da CESPÚ para expor resultados da pesquisa 2023 e sugerir formas de apresentação dos resultados para comunidade Acadêmica.	Ações de sensibilização quanto a CPA	SALA DA CPA
Abril	Preparação dos resultados para apresentação para a comunidade acadêmica		Ações de sensibilização quanto a CPA	SALA DA CPA
Maio	Análise dos instrumentos atuais e estudos dos eixos e dimensões do SINAES.	Aplicação dos questionários.	Ações de sensibilização quanto a CPA	
Junho	Análise dos instrumentos atuais e estudos dos eixos e dimensões do SINAES		Ações de sensibilização quanto a CPA	SALA DA CPA
Julho	Reformulação dos Instrumentos (se necessário)		Ações de sensibilização quanto a CPA	

5.3 SENSIBILIZAÇÃO - MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Divulgação em salas de aula, sala dos docentes e demais setores	X	X	X
Mural	X	X	X
Redes Sociais	X	X	X



Resultados positivos no processo de sensibilização.

- ✓ A divulgação nos murais e nas redes sociais incentivou a participação da comunidade no processo de avaliação e ficou disponível no Instagram da IES.
- ✓ Houve uma participação atuante dos membros da CPA, que visitaram todas as salas de aula, explicando detalhadamente a importância da contribuição dos discentes e docentes, no processo de avaliação.
- ✓ Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

5.4 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO E DA COLETA DE DADOS

A autoavaliação da FACULDADE CESPUEUROPA baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até

o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

a) Discentes: avaliação das condições de funcionamento do curso, a atuação dos docentes, a gestão acadêmica e a autoavaliação como aprendiz em formação;

b) Docentes : avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os discentes , usos dos resultados da avaliação;

c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias.

A metodologia é desenvolvida nas 5 etapas que seguem:

Etapa 0	Troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico.
Etapa 1	Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.
Etapa 2	Execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os discentes, docentes e para os técnicos administrativos.
Etapa 3	Divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição.
Etapa 4	Planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

5.5 RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORETIVAS

5.5.1 DE ACORDO COM OS DISCENTES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 7: Planejamento e Avaliação

Os discentes demonstraram uma percepção positiva em relação ao planejamento e à avaliação institucional, embora haja espaço para melhorias, especialmente na organização de eventos acadêmicos em períodos críticos, como as semanas de prova. Sugere-se um planejamento mais estratégico que evite sobrecarga de atividades durante esses períodos, permitindo que os discentes se concentrem nos estudos.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da instituição é bem compreendida pelos discentes, que reconhecem a qualidade do ensino e o comprometimento da equipe pedagógica. No entanto, é importante que a gestão continue a reforçar a comunicação sobre a missão e os objetivos institucionais, garantindo que todos os discentes se sintam parte do processo de desenvolvimento.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os discentes destacam a importância de ações de responsabilidade social e sugerem que a instituição amplie suas iniciativas nesta área, promovendo eventos e atividades que integrem a comunidade e promovam a conscientização social.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os discentes valorizam a qualidade do ensino e o comprometimento dos docentes. Contudo, há pedidos por mais práticas e atividades externas que complementem a formação teórica. Sugestões incluem a criação de mais cursos de extensão e a melhoria da comunicação sobre as atividades disponíveis.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação da instituição com a sociedade é considerada insuficiente por alguns discentes , que sugerem uma maior divulgação das atividades e eventos. A presença nas redes sociais e outras mídias é vista como uma oportunidade para fortalecer a imagem da instituição e atrair mais interessados.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os discentes expressaram a necessidade de um melhor atendimento, especialmente no que diz respeito à ouvidoria e ao suporte administrativo. A gestão deve garantir que os canais de comunicação estejam abertos e que as sugestões e críticas sejam devidamente consideradas e respondidas.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os docentes foram amplamente elogiados pelos discentes , que destacaram a dedicação e a qualidade do ensino. No entanto, há preocupações em relação à comunicação entre a coordenação dos cursos e os discentes , sugerindo a necessidade de treinamento em habilidades de gestão e comunicação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os discentes reconhecem a boa organização institucional, mas pedem melhorias na gestão de eventos, especialmente na programação e na logística, evitando agendamentos que conflitem com os períodos de avaliação.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As críticas em relação à cantina e aos preços dos alimentos foram frequentes. Os discentes sugerem a necessidade de revisão de preços e de uma maior diversidade no cardápio, especialmente opções saudáveis e acessíveis.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os discentes estão satisfeitos com a infraestrutura física geral da instituição, mas destacam a necessidade de melhorias em alguns aspectos, como a climatização de ambientes, substituição de cadeiras desconfortáveis e a ampliação do número de computadores na biblioteca. A segurança também foi um tema recorrente, com pedidos para a instalação de catracas e maior vigilância nas entradas.

Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos, observa-se que, de modo geral, os grupos avaliados estão satisfeitos com a infraestrutura e a qualidade do ensino oferecidas pela instituição. No entanto, a Faculdade deve continuar buscando melhorias e inovações em seus serviços e práticas, ouvindo atentamente as sugestões dos discentes e implementando as mudanças necessárias para garantir um ambiente educacional ainda mais acolhedor e eficiente.

5.5.2 DE ACORDO COM OS DOSCENTES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 7: Planejamento e Avaliação

Os docentes demonstraram um entendimento positivo sobre o planejamento institucional, mas destacaram a necessidade de uma comunicação mais eficiente entre a coordenação e o corpo docente. Sugestões foram feitas para melhor acesso a informações e dados relevantes para o desempenho acadêmico.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os docentes mostram-se alinhados com a missão da instituição e reconhecem os esforços da administração em promover um ambiente educacional de qualidade. A participação ativa dos docentes e na construção do plano de desenvolvimento é vista como essencial.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A avaliação das políticas acadêmicas reflete um reconhecimento geral da qualidade do ensino. No entanto, foram apontadas necessidades específicas, como a alocação de docentes e para acompanhar estágios e a revisão de avaliações formativas. A implementação de melhorias nas práticas pedagógicas foi sugerida.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os docentes destacam a importância da comunicação eficaz da instituição com a sociedade, reforçando a necessidade de um fluxo de informações que beneficie tanto a comunidade acadêmica quanto a externa.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A gestão de pessoal é considerada adequada, mas com espaço para melhorias em aspectos como a comunicação sobre benefícios e a valorização dos docentes. Sugestões para a criação de um setor de Recursos Humanos foram apresentadas, visando aprimorar a gestão de pessoas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização institucional foi elogiada, com ênfase na disponibilidade e comprometimento dos funcionários. No entanto, a coordenação precisa ser mais acessível e aberta a sugestões.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Não foram levantadas críticas significativas neste eixo, mas a continuidade do esforço em garantir a sustentabilidade financeira da instituição é fundamental para manter a qualidade dos serviços prestados.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os comentários refletem uma satisfação geral com a infraestrutura, destacando a qualidade das salas e a climatização. Entretanto, foram feitas sugestões para melhorias na

acústica das salas e na adequação de materiais para laboratórios, que são essenciais para a prática docente. A necessidade de mais salas de informática e uma melhor distribuição de recursos nos laboratórios também foi mencionada.

Considerações Finais

De maneira geral, a avaliação realizada pelos docentes aponta para um ambiente institucional positivo, com reconhecimento dos esforços da administração em proporcionar um ensino de qualidade. Contudo, existem áreas que demandam atenção e aprimoramento, principalmente no que diz respeito à comunicação interna, infraestrutura e gestão de pessoal. As sugestões apresentadas servem como um guia para futuras melhorias e para o fortalecimento da instituição como um todo.

5.5.3 DE ACORDO COM OS FUNCIONÁRIOS

Segurança e Benefícios:

Segurança no ambiente de trabalho: Sugestão para aumentar a segurança.

Plano de saúde- Reiteradas solicitações pela implementação de um plano de saúde para os colaboradores.

Melhoria no ticket alimentação - Solicitação urgente para melhorias nesse benefício.

Comunicação e Relacionamento

Comunicação interna - Sugestão para melhorar a comunicação entre os setores.

Feedback construtivo - Importância de oferecer feedback positivo de forma direta, evitando fofocas.

Desenvolvimento Profissional

Cursos de qualificação - Sugestão para a oferta de cursos que promovam a qualificação profissional dos colaboradores.

Planejamento e Avaliação - Proposta para desenvolver um planejamento geral com avaliações constantes para identificar áreas de melhoria.

Considerações Finais

É fundamental que a direção/gestão da IES ouça as preocupações dos colaboradores e tome medidas concretas para atendê-las. Focar em segurança, comunicação, e desenvolvimento profissional não apenas aumenta a satisfação dos funcionários, mas também fortalece a cultura organizacional. Um plano de ação baseado nessas diretrizes pode criar um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e harmonioso.

6 CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu campanha de comunicação para a captação de novos discentes, o que permitiu a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de docentes com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Promoveu ainda a ampliação do espaço físico e acervo da biblioteca e realizou a instalação de data-shows em todas as salas de aula. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.